FÓRUM DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE PROCESSOS SELETIVOS - FORCOPS
RELEASE DAS MESAS DISCURSIVAS E PALESTRAS

Palestra de Abertura - “ A transposição de lideranças entre o “SER” presidente de comissões de processos seletivos e o “SER” Reitor: a identidade e a visão procedimental dos impactos no futuro da instituição.” - Professor Wagner de Paulo Santiago - Reitor da Unimontes

O tema da palestra nos remete a pensar sobre uma transição do micro para o macro, do gestor que garante o rigor do processo , a excelência operacional, a integridade da entrada, para o gestor que define a visão sistêmica institucional. O compromisso com o método agora se torna compromisso com o legado, com a garantia de que os estudantes ao sairem da universidade possam transformar as suas vidas, da família e da sociedade que os espera.

Mesa Discursiva I- Leituras em Cena: Literatura, Arte e Múltiplas Linguagens nos Processos Seletivos

A presente mesa discursiva propõe uma reflexão crítica sobre o deslocamento da literatura de um campo isolado para um território de intertextualidade e hibridismo. Diante de processos seletivos que exigem, cada vez mais, a capacidade de leitura de mundo e não apenas de textos verbais, discutiremos como a obra literária "entra em cena" ao dialogar com o cinema, as artes visuais, a música e as mídias digitais. Propõe ainda uma discussão a respeito da indicação de algumas obras e outras mídias e artes para a adoção nos nossos processos seletivos e entender mas de como a leitura entra em cena no mundo contemporâneo.

Mesa Discursiva 02 – Precisamos comprovar renda ou exigência documental? O que nos dizem os questionários socioeconômicos?

Esta segunda mesa tem um caráter mais institucional, social e prático, voltada para o acesso e a permanência estudantil. A democratização do acesso ao ensino superior trouxe consigo o desafio de entender quem são os candidatos que pleiteiam as vagas. Esta mesa propõe um debate crítico sobre a burocracia do acesso: o papel dos questionários socioeconômicos e a real necessidade da comprovação documental rígida nos processos seletivos e editais de assistência estudantil. Muitos alunos perdem a vaga não por falta de nota, mas por erros na documentação ou por não saberem como declarar rendas informais (como o trabalho autônomo de familiares).
O que as instituições realmente buscam saber através dos questionários e como esses dados moldam as políticas de cotas e auxílios.
Até que ponto a exigência de documentos complexos (extratos, declarações, comprovantes de renda informal) serve como filtro de exclusão para estudantes em vulnerabilidade.

O equilíbrio entre a necessidade de evitar fraudes e o dever de não revitimalizar o candidato durante o processo de comprovação de renda.

Mesa Discursiva 03 – Democratização do acesso à educação no IFNMG: desafios e perspectivas do processo seletivo e das bancas de heteroidentificação

As discussões desta mesa focam na institucionalidade e no impacto social do IFNMG, abordando o ensino técnico como porta de entrada para a verticalização do ensino e o desenvolvimento regional.

A oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio constitui um dos pilares da transformação social e econômica na área de abrangência do IFNMG. No entanto, garantir que as vagas cheguem a quem mais precisa exige uma estrutura de seleção justa, eficiente e comprometida com a equidade.

Nesse contexto, destacam-se as bancas de heteroidentificação como instrumentos fundamentais para a efetivação das políticas de ações afirmativas, assegurando a correta aplicação das cotas raciais e contribuindo para a promoção da justiça social no acesso à educação pública.

A mesa apresenta um panorama da trajetória do IFNMG, discutindo as estratégias adotadas para democratizar o acesso, os desafios de manter processos seletivos inclusivos em uma região de grande extensão territorial e diversidade social, bem como os avanços e as complexidades envolvidas na implementação e consolidação das bancas de heteroidentificação.

Propõe-se, ainda, a partilha de experiências e lições aprendidas na gestão dos processos seletivos e na atuação das bancas, promovendo um diálogo sobre a superação de barreiras burocráticas, geográficas e institucionais, de modo que o ensino técnico gratuito e de qualidade seja, de fato, um direito acessível a todos.

Mesa Discursiva 04 - As contribuições da Tecnologia e da Inteligência Artificial para os processos seletivos - desafios éticos e a segurança dos dados

Esta mesa aborda um dos temas mais atuais e desafiadores da educação contemporânea: a entrada da IA nos bastidores de quem organiza e de quem presta concursos e vestibulares. A era da transformação digital chegou definitivamente aos processos seletivos. Se por um lado a Inteligência Artificial (IA) e as novas tecnologias prometem agilidade, correções automatizadas mais precisas e sistemas anti-fraude sofisticados, por outro, elas acendem alertas sobre a ética e a privacidade. Esta mesa propõe um debate necessário sobre como a tecnologia pode ser uma aliada da meritocracia sem se tornar uma ferramenta de exclusão ou de vigilância invasiva.
Discutir as fronteiras entre inovação e segurança, oferecendo um panorama de como as instituições de ensino estão se blindando contra fraudes tecnológicas enquanto buscam tornar o ingresso mais eficiente e transparente.

Mesa Discursiva 05 - A Plataforma Power BI
e suas possibilidades para a sistematização e visualização de dados

Esta mesa discursiva foca na transição do dado bruto para a inteligência estratégica. O Power BI deixou de ser apenas uma ferramenta corporativa para se tornar um aliado essencial na gestão pública e educacional, permitindo que processos seletivos sejam monitorados em tempo real com transparência e precisão. Vivemos na era dos dados, mas o desafio atual não é apenas coletá-los, e sim transformá-los em informações úteis para a tomada de decisão. Esta mesa apresenta as potencialidades do Microsoft Power BI como ferramenta de vanguarda na gestão de processos seletivos e instituições de ensino. Discutiremos como o uso de dashboards dinâmicos permite uma leitura clara do perfil dos candidatos, índices de abstenção e eficácia das políticas de acesso

Demonstrar, por meio de casos práticos, como o Power BI otimiza o fluxo de trabalho de comissões organizadoras, reduzindo o tempo de resposta e elevando o nível de segurança e precisão na análise de grandes volumes de dados.

Mesa Discursiva 06- O Estudante já é Digital. E o seu Processo Seletivo?

Este tema tem um tom mais provocativo e moderno, funcionando como um "chamado à ação" para instituições e gestores. O foco aqui é o choque geracional e tecnológico entre o comportamento do candidato (nativo digital) e a estrutura muitas vezes analógica dos processos seletivos. A geração que hoje pleiteia uma vaga no ensino superior nasceu conectada, consome informações em segundos e resolve a vida na palma da mão. No entanto, muitos processos seletivos ainda operam sob lógicas burocráticas e interfaces complexas. Esta mesa propõe uma reflexão necessária: as instituições estão preparadas para a Experiência do Usuário (UX) desse novo estudante?
O debate perpassa por estratégias para modernizar a porta de entrada das instituições, garantindo que o processo seletivo não seja uma barreira tecnológica, mas o primeiro passo de uma experiência digital integrada e acolhedora.